

VIII Jornadas Internas
A Família Psicanalítica e o Desconhecido
11 de Novembro de 2017

Le città e i segni. 1.

L'uomo cammina per giornate tra gli alberi e le pietre. Raramente l'occhio si ferma su una cosa, ed è quando l'ha riconosciuta per il segno d'un'altra cosa: un'impronta sulla sabbia indica il passaggio della tigre, un pantano annuncia una vena d'acqua, il fiore dell'ibisco la fine dell'inverno. Tutto il resto è muto e intercambiabile; alberi e pietre sono soltanto ciò che sono.

Italo Calvino

In "Le città invisibile"

As cidades e os sinais. 1.

O homem caminha durante dias pelo meio de árvores e pedras. Raramente o olho se detém sobre alguma coisa, e só quando a reconhece pelo sinal de outra coisa: uma pegada na areia indica a passagem do tigre, um pântano anuncia um veio de água, a flor do hibisco o fim do inverno. Tudo o resto é mudo e intercambiável; árvores e pedras são só o que são.

Italo Calvino

In "As cidades invisíveis"

